



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

50

Ata da 4ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo, realizada no dia 06 (seis) de julho de 2009, às 19 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº45, nesta cidade, onde se reuniram os vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, Mozar Borges da Silva, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva. Havendo quorum legal, em nome de Deus, o sr. Presidente declara aberta a reunião dando início aos trabalhos. Foi feita a leitura do ofício nº112/2009 de convocação da Reunião Extraordinária. Requerimento do vereador Humberto solicitando aumento salarial dos funcionários efetivos. Projeto de Lei nº. 26/2009 que modifica com pareceres favoráveis das três comissões permanentes da casa, com reprovação dos vereadores Humberto de Alencar Garcia, José Luiz Messias Neto, Mauri Ignácio de Moraes Silva, faltando a assinatura do vereador João Lúcio. O Sr. Presidente pede que os vereadores entrem em consenso a respeito dos pareceres. O vereador José Luiz diz que cada um deu seu voto no parecer conforme acha, faltando apenas a declaração do voto do vereador João Lúcio. O vereador João Lúcio solicita maiores informações a respeito desse projeto. O vereador José Luiz solicita que seja lido o que ele escreveu no roda-pé do parecer, onde diz que falta o impacto financeiro que esse projeto causa e cita o art. 16 e 17 da LRF, define a obrigatoriedade do impacto financeiro, não apenas a estimativa de gasto das Secretarias junto ao orçamento, assim como a metodologia utilizada para fazer essa estimativa. O vereador João Lúcio diz que se o parecer falta assinaturas, ele não deveria nem ir a plenário, lembra que o vereador Divair disse que não votaria nenhum projeto que não estivesse com impacto financeiro, e que ele também está a espera desse documento. O vereador Bertinho fala sobre o Processo Seletivo, onde foram criadas muitas vagas e não aconteceram as contratações devidas, fala da criação dos cargos de secretários adjuntos, sem o impacto financeiro e os funcionários efetivos não estão recebendo o reajuste anual de acordo com o IPCA, vota pela reprovação, pois se não estão tendo verba para as contratações do Processo Seletivo e para a regularização dos salários dos efetivos, como criação mais secretarias, votou pela reprovação e reprovará novamente se for necessário. O Sr. Presidente diz que acatará a decisão do vereador João Lúcio que deseja maiores informações sobre o projeto, para depois voltarem com ele no plenário. O vereador José Luiz diz que se a reunião foi convocada, e os pareceres estão prontos, esse projeto tem que ser votado, pois eles tem que saber o que tem que ser feito, pois vieram cumprir seu dever de vereador. O Sr. Presidente diz que estarão reunindo novamente, juntamente com o assessor jurídico para analisarem a situação. O vereador Bertinho diz que não tem que reunir novamente e sim continuar a reunião que já começou, e solicita cópia da ata, do áudio e vídeo da reunião, pois se o projeto for aprovado sem as devidas contratações e regularizações de salários, no próximo dia ele estará nas mãos da Promotoria de Justiça. O Sr. Presidente decide que passarão a votação do Projeto. O vereador João Lúcio diz que não deu seu parecer, e acha que não deve ser votado nessa reunião, poderiam reunir novamente e voltariam a reunião com pareceres favoráveis ou contrários ao



projeto. O Sr. Presidente concorda com o vereador João Lúcio. O vereador Divair acha interessante explicar o projeto lendo a mensagem, pois acha que tem que ser votado nessa reunião, pois a Prefeitura necessita dessas secretarias, pois às vezes as pessoas procuram à administração e tem dificuldades em resolver seus problemas devido a sobrecarga que as secretarias existentes estão, em sua opinião estarão criando melhor atendimento para população e quanto ao que ele disse não votar projetos sem impacto financeiro, ele se dá por satisfeito pela explicação que eles enviaram, optando assim pela aprovação do projeto. O vereador Marcilon cumprimenta todos e diz que concorda com o vereador Divair, que esse projeto tem que ser votado, porém acredita que a reunião não deveria ter acontecido devido a falta do parecer do colega João Lúcio, e que deveriam acompanhar a idéia sobre o impacto financeiro, pois não e porque começaram essa reunião, que são obrigados a votar o projeto nesse dia. O vereador Bertinho diz que não entende o vereador Diva ir, já que ele disse que concorda com a explicação que mandaram, sendo que ele estava indagando o que eram os numerozinhos que estavam na explicação, diz que se as secretarias não estão comportando, deveriam analisar quantos funcionários tinham na Administração passada e quantos têm agora, inclusive pediu que o Sr. presidente enviasse via cartório os requerimentos não respondidos dessa Casa, fala ao vereador Divair que disse que a cidade tinha crescido muito em 06 meses, e que na sua opinião só se fossem os buracos, pois ele até esse momento não viu nada, diz não estar criticando o Prefeito, pois ele ainda não teve tempo de organizar tudo, mas dizer que a cidade cresceu em 06 meses, não dá para entender e se tem a secretaria de Administração e Planejamento, não precisam criar outra, precisam criar apenas o cargo de chefia, criação de secretaria é coisa séria e precisam analisar melhor. O vereador Divair diz ter tido a precaução de conversar com o Secretário de Fazenda a respeito dos cargos que aumentaram, a atual administração pegou a prefeitura com 102 cargos comissionados e hoje com sete meses, não estão todos ocupados e eles tem a preocupação de não engordarem as folhas de pagamentos e estiveram aqui prestando contas quadrimestral, apontando 48% na folha. O vereador Bertinho questiona o porquê então do Executivo Municipal não responder seus requerimentos que solicitam informações sobre os funcionários, diz ter lido no jornalzinho que hoje a Prefeitura tem 1.100 funcionários, sendo que na gestão passada eram 680, diz não saber qual é a verdade, já criaram os cargos de 08 secretários adjuntos que causam impacto de R\$14.000,00 mensais e com a criação de mais duas secretarias serão mais R\$ 8.000,00 mensais, considera que no final quem vai pagar serão os que ganham um salário mínimo, atrasar pagamento das creches e os comissionados ficarão, registra não aprovar esse projeto por temer futuramente o atraso de pagamento as entidades e funcionalismo. O vereador Divair pede esclarecimento a respeito do jornalzinho e quem assina por ele. O vereador Bertinho diz que está escrito no cabeçalho do jornal seu autor, Povo Unido. O vereador Divair questiona quem é o Povo Unido e diz que sua informação não tem crédito, pois ele se informou na Prefeitura e esses cargos não existem e que a verdade é que a atual administração tem menos cargos que a passada, outra falta de credibilidade do jornal foi que as creches estão atrasadas, sendo que estão todas em dia, diz provar que a maioria das



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasagotardo.mg.gov.br

52

coisas escritas no jornal serem mentiras. O vereador Bertinho diz então que o Sr. Prefeito deveria responder seu requerimento, bastando dar autorização ao responsável pelas contratações para que envie sua resposta, pois tem mais de 03 meses que ele fez seu requerimento. O vereador José Luiz diz que esta gostando da reunião por estar acontecendo nela uma discussão necessária, mas que o vereador Humberto, tem mesmo que falar tudo isso, pois não obtiveram as respostas de suas solicitações e fala ao vereador Divair que a prestação de contas que aconteceu foi apenas ilustrativa, pois se pegarem a primeira folha e fizerem os cálculos já notaram que ela esta errada, mas que estão na Câmara para definir a respeito do projeto em pauta, que não tem especificação do impacto financeiro, pois essas duas secretarias vão consumir R\$ 87.000, 00 anuais e que precisam solucionar o problema. O vereador Divair diz que se compararem o custo benefício do que vai melhorar no atendimento da Administração Pública, não votariam contra o projeto. O vereador José Luiz diz que não estão aprovando, pois ninguém colocou o projeto em aprovação ainda e no seu entender está acontecendo uma discussão desnecessária. O vereador Dominginho diz que o Sr. Presidente pode consultar o plenário, podendo até adiar essa votação, diz não querer discutir requerimentos, acha ruim eles não estarem recebendo suas respostas, mas que eles viram o que ele sofreu na gestão passada. O vereador João Lúcio diz ter duvidas a respeito do projeto e antes de votá-lo quer o impacto financeiro e o vereador Divair disse que não aprovaria sem o impacto, e diz que o projeto não pode ser levado a plenário sem parecer de todas as comissões. O sr. Presidente quer opinião de todos os vereadores para saber o que farão. O vereador José Luiz solicita que nenhuma reunião extraordinária seja marcada para votação desse projeto, pois está virando brincadeira. O sr. Presidente diz que ficara para a próxima reunião ordinária e todos concordam, mas desde que venha o impacto financeiro e o vereador Bertinho diz que concorda, mas que só vota quando fizerem as contratações devidas e os reajustes salariais e gostaria que seu requerimento fosse passado em votação e foi aprovado por 08 votos. Nada mais havendo o sr. Presidente agradece a presença de todos e nem nome de Deus encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora.